

CATARINA BARROS

João

Passei há dias na Portuguesa, não espreitei
o vão nem pisei a escada. Não raro digo
dessa lírica sem culpa em forma
de delito, eu e tudo desirmanados de amor
mas não de graça, quem dera que descessem
assim tontas todas as manhãs que fossem
tão azuis todos os amantes, tão leves
as suas penas.

Fogos passados não movem passarinhos.

-Poesia, Um Dia (2012-2017), 2017